

## INTERAÇÃO SOCIAL NO ÂMBITO ESCOLAR: SOCIALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Relato de experiência – psicologia

Orientador: Ticiania Siqueira Ferreira

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A interação social tem um papel importante no desenvolvimento acadêmico e emocional dos alunos em ambiente escolar. Segundo Del Prette (2017), "a escola não é apenas um espaço de aprendizado acadêmico, mas também um cenário fundamental para o desenvolvimento das habilidades sociais e relacionais dos estudantes" (p. 23). **Objetivo:** Relatar a experiência vivida e como esta contribui para a construção do conhecimento psicológico. **Metodologia:** O presente trabalho trata de um relato de experiência, do tipo descritivo, de alunas do curso de psicologia de um centro universitário privado do Estado do Ceará, durante atividades práticas da disciplina de práticas integrativas IV. Após observação e entrevistas, identificamos a necessidade de trabalhar a queixa de existências de pequenos grupos entre os alunos. Ao longo dos encontros, implementamos atividades que visavam aumentar o engajamento. Os alunos, inicialmente apresentavam dificuldade em socializar fora de seus grupos. O projeto foi implementado em uma Escola de Ensino Médio de ensino integral. As intervenções ocorreram durante sete encontros planejados. Foram trabalhadas as habilidades sociais, com

a finalidade de promover um ambiente mais harmônico e melhor integração entre os alunos. Proporcionando trabalho em equipe, integração e coletividade. **Resultados e Discussão:** Nos primeiros encontros, a interação social entre os alunos era limitada. No quarto encontro, a dinâmica da "Batata Quente" ajudou a quebrar a timidez e incentivou conversas. No quinto encontro, a mistura de grupos promoveu colaboração e a participação de alunos isolados. No sexto encontro, atividades em duplas facilitaram conversas profundas e a descoberta de interesses em comum. Ao final, alunos e professores relataram uma maior integração, mostrando eficácia nas atividades. **-Considerações finais:** Durante o período das observações, entrevistas e intervenções foi possível entender como as interações entre alunos e membros da comunidade escolar influenciam o processo educativo e promovem um ambiente de aprendizagem inclusivo. A atuação da psicologia nesse âmbito seria de promover intervenções que facilitassem essas interações, identificando possíveis dificuldades individuais e grupais. O psicólogo também pode atuar na mediação de conflitos, na promoção de empatia e no desenvolvimento de habilidades sociais, essenciais para o desenvolvimento saudável das relações interpessoais.

**Palavras-chave:** Interação; Escola; Social.

**Referências:** DAZZANI, M. V. M. A psicologia escolar e a educação inclusiva: Uma leitura crítica. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 30, p. 362–375, 2010.

DEL PRETTE, Zilda AP; DEL PRETTE, Almir. *Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático*. Editora Vozes Limitada, 2018.

Neves, M. B. da J., & Machado, A. C. A. (2005). *Psicologia escolar e educação inclusiva: novas práticas de atendimento às queixas escolares*. In A. M. Martínez (Ed.), *Psicologia escolar e compromisso social* (pp. 135-152). Campinas, SP: Alínea.